O Metalúrgico

Baixada Santista, 10 de novembro de 2017 WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145 nº 490

Não é modernização das leis trabalhistas. É o fim dos direitos.

Não se engane, o que vem à partir de amanhã é um ataque ainda maior contra seus direitos, salários e empregos

Não são privilégios, são direitos conquistados através de muita luta que os patrões querem exterminar com a reforma trabalhista que começa a partir de amanhã. Os patrões através da Confederação Nacional da Indústria (CNI) escreveram os mais de cem itens que alteram a CLT, com o objetivo de aumentar a jornada e reduzir salários e direitos.

Veja alguns pontos da reforma trabalhista dos patrões que flexibiliza a jornada de acordo com os interesses das empresas, obrigando os trabalhadores a trabalhar mais, recebendo menos.

É isso que significa a jornada intermitente: o patrão vai te chamar para jornadas de até 12 horas, em determinados dias da semana que seja melhor para empresa e você só vai receber pelas horas trabalhadas. Férias, 13º salário, depósito do FGTS, tudo será reduzido.

E se você não puder ir nos dias em que foi chamado pelo patrão, vai ter que pagar uma multa no valor de 50% do total que receberia

As jornadas parciais também têm o mesmo objetivo: acabar com os salários e reduzir direitos, pois os trabalhadores não terão salário fixo e os demais direitos serão reduzidos. Ou seja, se aposentar com uma contratação assim, nem pensar.

Férias parceladas de acordo com os interesses dos patrões

Os patrões tentam esconder que o parcelamento das férias dos trabalhadores em até três períodos, só vai acontecer se o interesse for da empresa. Não é você que vai escolher quando tirar as férias e sim o patrão e tem mais: isso é a porta de entrada para atacar outros direitos como 13º salário, FGTS, entre outros.

E o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra, está junto com os patrões no ataque aos direitos trabalhistas

Para esse juiz, manter e ampliar direitos, significaria pagar R$ 50 mil para quem trabalhasse numa jornada de 5 horas. Aonde? Em que lugar os trabalhadores brasileiros trabalham nessa jornada e recebem esse salário?

A maioria absoluta da classe trabalhadora recebe baixíssimos salários e trabalha em condições cada vez mais precárias. A realidade dos trabalhadores é arrocho salarial em condições de trabalho que leva aos acidentes, doenças e mortes e desrespeito aos direitos.

Realidade muito distinta dos juízes que recebem mais de R$ 30 mil mensais, além de várias regalias. Esse é o mesmo juiz que há tempos atrás defendeu que as mulheres deviam ser submissas, se somando ao machismo imposto na sociedade que oprime mulheres e explora mulheres e homens trabalhadores.

Nossos direitos foram garantidos através da luta, não foram presentes de patrão e nem de governo

É lutando que vamos impedir a redução de salários e direitos

Essa é a nossa história, nada veio de presente, tudo foi fruto de muita luta, é se colocando em movimento que garantimos direitos, é lutando que vamos manter os direitos. Enfrentado os patrões e seus representantes no Estado, seja no governo, no Congresso e no Judiciário.

É em cada local de trabalho, com nossa união e muita luta que vamos impedir a implementação da reforma trabalhista dos patrões.

Então fique atento e participe das ações organizadas pelo Sindicato, o instrumento de luta e defesa dos seus direitos.

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica Astro. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br